

CORREDOR CULTURAL JOSÉ BONIFÁCIO

estratégia de democratização do acesso à cultura e ao lazer na Zona Leste de São Paulo

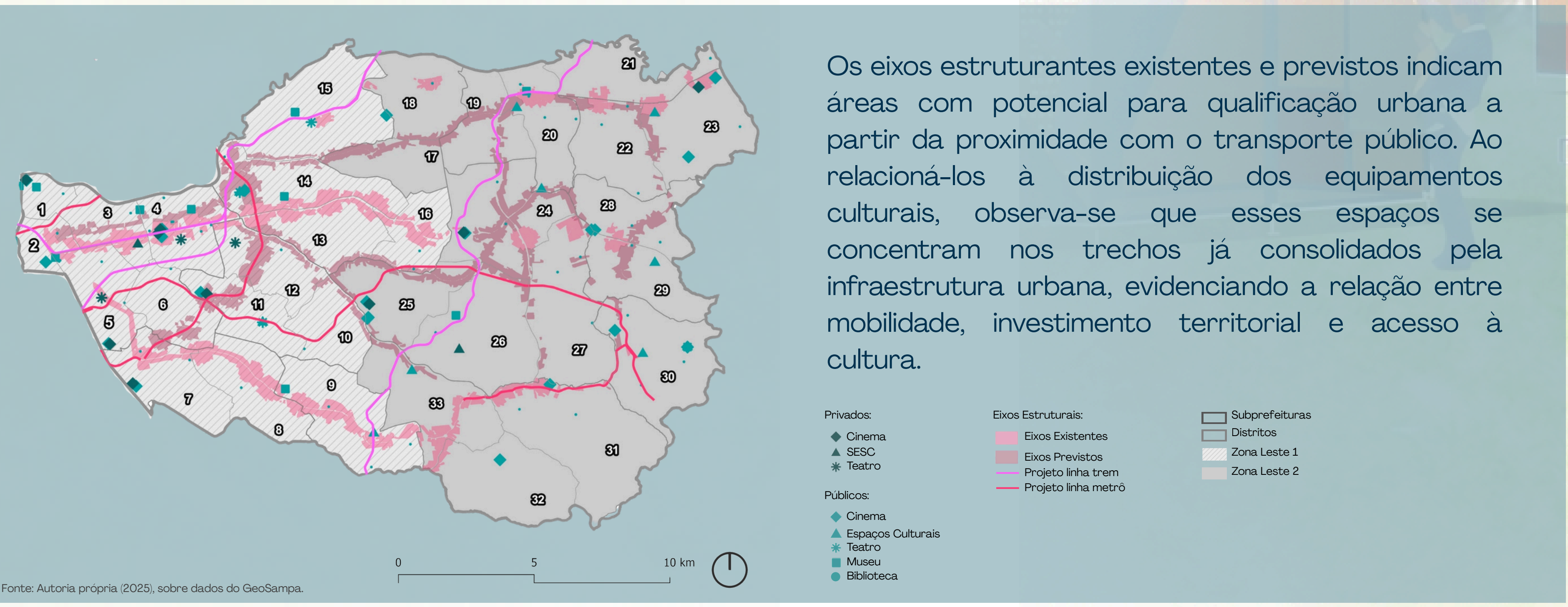
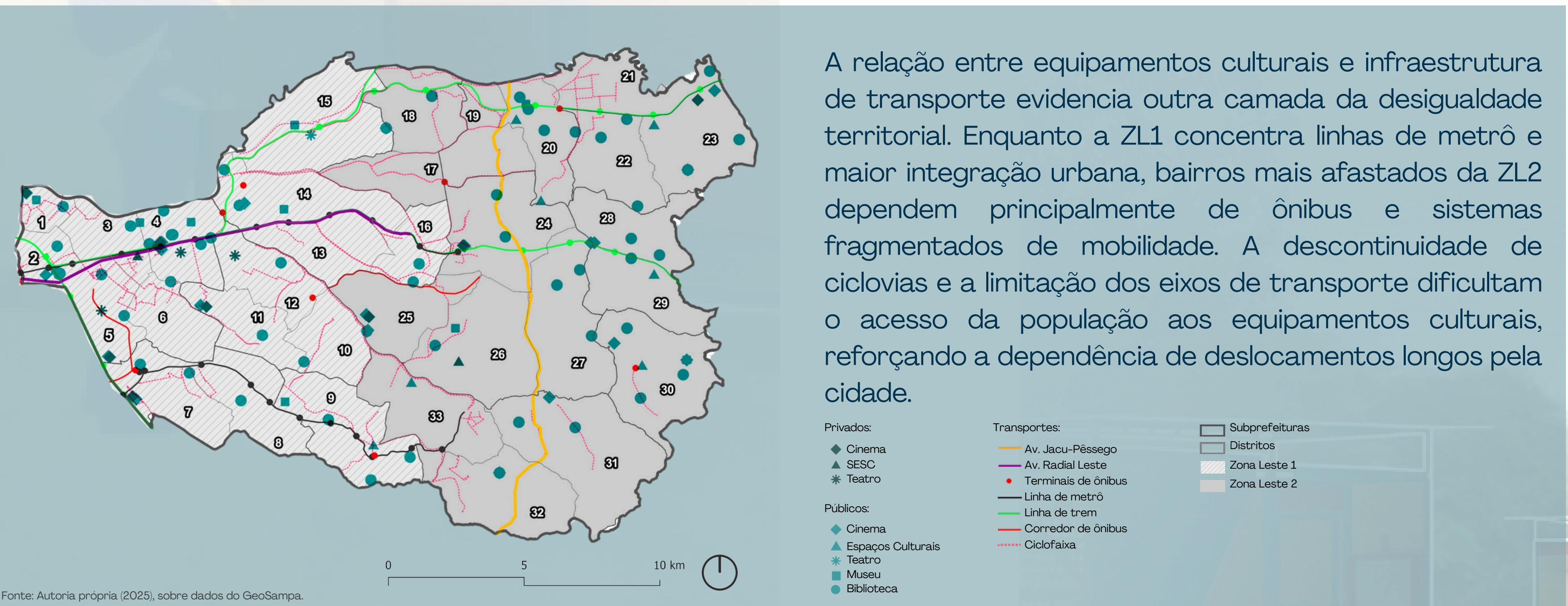
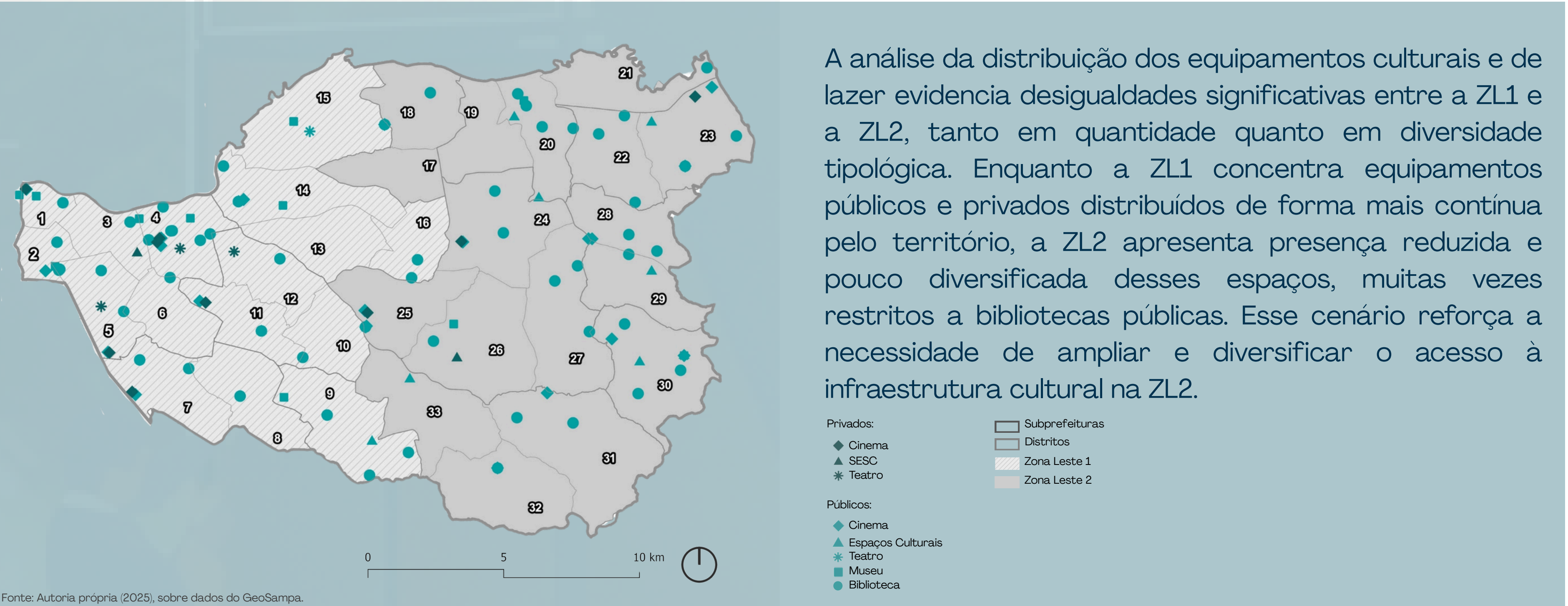
CONTEXTUALIZAÇÃO

O projeto Corredor Cultural José Bonifácio surge como estratégia de ampliação do acesso à cultura e ao lazer na Zona Leste de São Paulo, articulando vazios culturais identificados no território por meio de arquitetura efêmera itinerante. Partindo do entendimento de que cultura e lazer são direitos fundamentais, a proposta busca fortalecer práticas culturais existentes e iniciativas locais, ampliando as possibilidades de convivência, uso e permanência no espaço urbano, especialmente em áreas onde atividades culturais ocorrem sem infraestrutura adequada.

A Zona Leste de São Paulo possui aproximadamente 400 km² e abriga cerca de 4 milhões de habitantes, quase um terço da população paulistana. Apesar de sua relevância territorial e demográfica, a região apresenta desigualdades socioespaciais e infraestruturais significativas que afetam diretamente o acesso e a distribuição de equipamentos voltados à cultura e ao lazer.



ANÁLISE



DIAGNÓSTICO

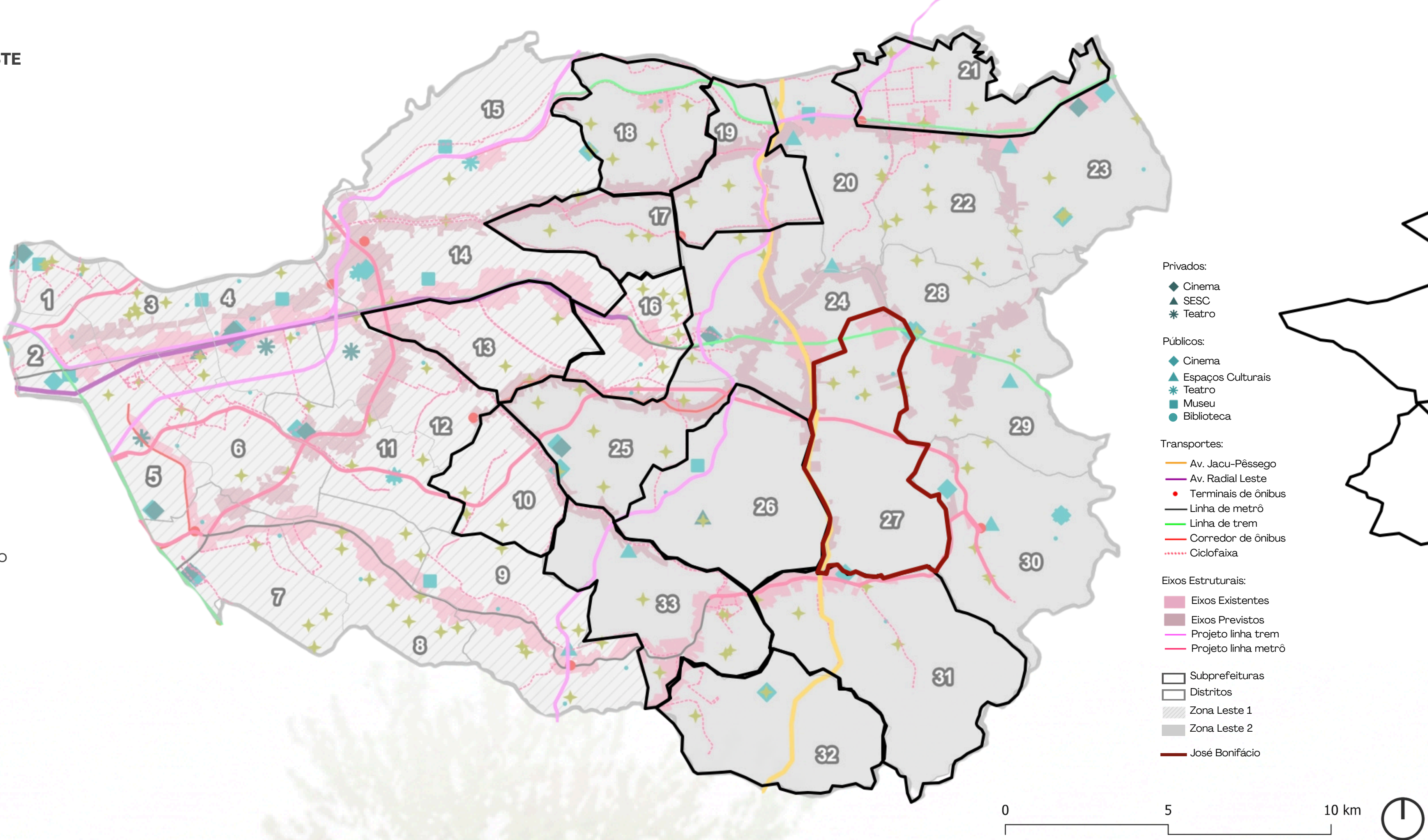
DISTRITOS ZONA LESTE

ZONA LESTE 1

1. Pari
2. Brás
3. Belém
4. Tatuapé
5. Mooca
6. Água Rasa
7. Vila Prudente
8. São Lucas
9. Sapopemba
10. Aricanduva
11. Vila Formosa
12. Carrão
13. Vila Matilde
14. Penha
15. Cangaíba
16. Artur Alvim

ZONA LESTE 2

17. Ponte Rasa
18. Ermelino Matarazzo
19. Vila Jacul
20. São Miguel
21. Jardim Helena
22. Vila Curuçã
23. Itaim Paulista
24. Itaquera
25. Cidade Lido
26. Parque do Carmo
27. José Bonifácio
28. Lajeado
29. Guaianases
30. Cidade Tiradentes
31. Iguatemi
32. São Rafael
33. São Mateus



Para fins de planejamento urbano e gestão territorial, a Zona Leste é subdividida em Zona Leste 1 (ZL1) e Zona Leste 2 (ZL2), totalizando 12 subprefeituras e 33 distritos. As diferenças estruturais entre essas duas porções evidenciam contrastes no processo de urbanização e no acesso à infraestrutura urbana e cultural.

A ZL1, mais próxima da região central, possui ocupação consolidada, baixos índices de vulnerabilidade social e maior acesso ao transporte público, favorecendo a circulação pela cidade. Já a ZL2 apresenta urbanização mais tardia e desordenada, maiores índices de vulnerabilidade e carência de infraestrutura, onde as dificuldades de mobilidade limitam o acesso da população ao restante da cidade.

O diagnóstico territorial identificou grandes vazios culturais distribuídos entre as subprefeituras de São Miguel, Itaquera, São Mateus, Aricanduva, Penha e Itaim Paulista, abrangendo doze distritos e evidenciando a necessidade de ampliar e diversificar o acesso à cultura e ao lazer, principalmente na ZL2.

Como resposta, propõe-se a criação de um Corredor Cultural estruturado pela ativação de áreas residuais e subutilizadas por meio de equipamentos efêmeros itinerantes. Integrado aos eixos de transporte existentes e previstos, o projeto aproxima a cultura do cotidiano da população, especialmente em áreas mais afastadas e com menor oferta de mobilidade, ampliando as possibilidades de uso do espaço urbano e fortalecendo práticas comunitárias locais.

Ao ocupar vazios urbanos próximos às residências, a proposta reduz a necessidade de grandes deslocamentos, incentiva percursos caminháveis e contribui para a qualificação do espaço público e fortalecimento da vida cultural na Zona Leste.

ÁREA DE ESTUDO

O distrito de José Bonifácio foi definido como recorte de estudo por sua posição estratégica em relação aos vazios culturais identificados na Zona Leste e pela presença de importantes eixos de mobilidade existentes e previstos.

Além da proximidade com a Estação José Bonifácio da Linha 11-Coral da CPTM, o distrito apresenta potencial de articulação territorial ao longo da Avenida Nagib Farah Maluf, eixo que concentra fluxos cotidianos e espaços públicos com potencial de ativação.

A proposta estrutura um percurso cultural conectado por praças, equipamentos públicos e áreas subutilizadas, utilizando arquitetura efêmera itinerante como ferramenta de ativação urbana e fortalecimento das dinâmicas culturais locais.

